

EmCena

PROJECTO

2019

TEATRO DE SANTO ANDRÉ

GatoSA

HOT TEA

TEXTOS DE HAROLD PINTER

Bilhetes

5 € – Público em geral | 3 € – Menores de 18 anos /
maiores de 65 anos e sócios da AJAGATO

Local de venda

VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ
Centro de Atividades Pedagógicas Alda Guerreiro
RESERVAS: 269 759 096

12 a 14 SET. | 21h30

2 0 1 9

Classificação:

M/14

VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ

Centro de Atividades Pedagógicas Alda Guerreiro

ORGANIZAÇÃO



AJAGATO
ASSOCIAÇÃO JUVENIL ANOS DO GATO

APOIOS



TEATRO DE SANTO ANDRÉ

GatoSA

HOT TEA

TEXTOS DE HAROLD PINTER

PROJECTO
Em Cena
2019

sinopse

HOT TEA é composto por cinco peças curtas da autoria de Harold Pinter: "A Noite", "Nova Ordem Mundial", "É só Isso", "O Candidato" e "Victoria Station".

Histórias de gente comum, frágil, solitária, sitiada, oprimida, trazem-nos a problemática da violência e do sofrimento humano em diferentes aspetos e realidades contemporâneas e universais da vida, mas sem emitir juízos de valor que ficam para quem as leva consigo depois da sessão. O espetáculo pretende envolver o público num "universo de incertezas, contradições, mentiras, invenções". Nelas, mais importante do que as ações, são as palavras encadeadas de forma sucinta e rarefeita entre silêncios ensurdecedores. Histórias, por vezes brutais, em que quem toma a palavra é não apenas o ameaçado mas também o manipulador e o torcionário.

autor

Nasceu em 1930 em East London. Foi dramaturgo, diretor, ator, poeta e ativista político. Morreu a 24 de dezembro de 2008. Escreveu vinte e nove peças de teatro, vinte e um roteiros de cinema, dirigiu vinte e sete produções teatrais e escreveu para rádio e televisão. Reputado dramaturgo do Teatro do Absurdo, Pinter é

considerado um dos mais importantes renovadores do teatro moderno com um estilo muito peculiar. Os seus textos, povoados de silêncios, estão marcados pela ambiguidade e pelo humor, desenhando ambientes de opressão, ameaça e alienação. É público o interesse de Pinter pela política. Ao longo dos anos falou vigorosamente sobre o abuso do poder do Estado em todo o mundo.

Harold Pinter foi agraciado com inúmeros prémios e distinções e em 2005 recebeu o Prémio Nobel de Literatura. Ao anunciar o prémio, Horace Engdahl, presidente da Academia Sueca, disse que "nas suas peças, Pinter descobre o precipício sob a fala do quotidiano e força a entrada em salas fechadas da opressão".

ficha técnica

Dramaturgia e encenação • Mário PRIMO

Textos • Harold PINTER

Interpretação • Patrícia FIGUEIRA, Raul OLIVEIRA

Rogério BRUNO e Tomás PORTO

Cenografia • João CALVÁRIO

Desenho de luz • Rui SENOS

Carpintaria de cena • Manuel MAGALHÃES

Música e sonoplastia • João MARTINHO

Figurinos • Helena ROSA

Fotografia • Vítor HORTA

Cartaz • Pedro DIAS

Duração: 90 min

